GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET(Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

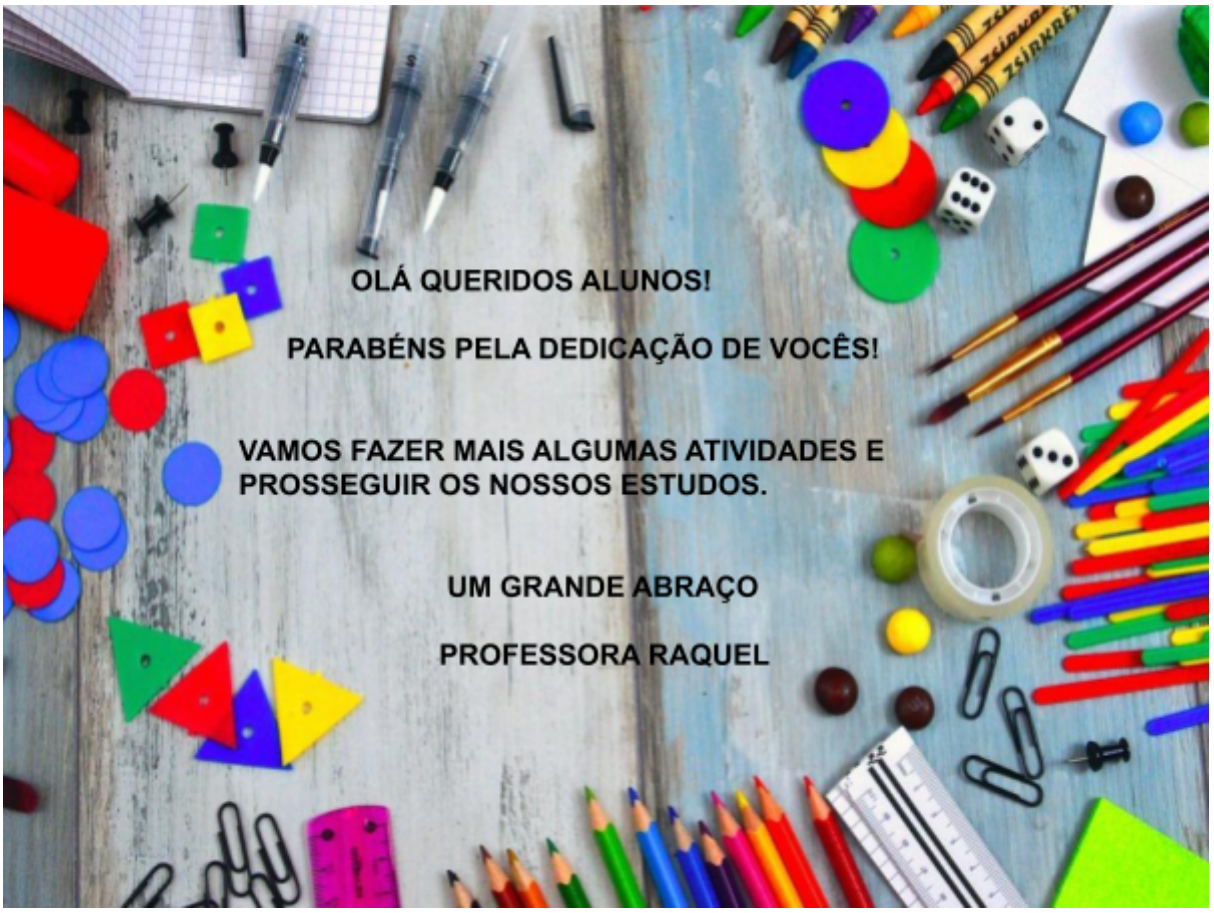
RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Portugues)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (História)

PAULA ZORZI (Matemática e Ensino Religioso)

Coronel Martins,15 de outubro de 2020



GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 1 E 2 DA 12ª APOSTILA

Leia a charge a seguir.

a) O que você vê na imagem?

b) Que crítica social essa charge apresenta?

c) Você acha que essa onda de notícias falsas por aplicativo ainda persiste? Explique.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 3 E 4 DA 12ª APOSTILA

Charge

Segundo Joseph Goebbels, ministro da propaganda da Alemanha Nazista, "uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade".
Com base nessa citação, pode-se verificar quão grave pode ser a disseminação das fake news.

1- Você concorda com essa citação? Em sua opinião, que situações na vida das pessoas, se contadas mil vezes, podem parecer verdade?

_____
_____
_____
_____

2- Leia a charge a seguir observando todos os elementos visuais e verbais e responda às questões:

a) O que você vê na imagem?

_____
_____
_____
_____

b) Que crítica social é possível inferir na leitura da charge?

_____
_____
_____
_____

c) Que frase poderia resumir a imagem da "mentira"?

_____
_____
_____
_____

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 5 E 6 DA 12ª APOSTILA

O impacto da tecnologia nas crianças nascidas em 2018

As crianças que nasceram no início dos anos 90, cresceram já na era dos computadores pessoais e não sabem como era o mundo sem a dependência desta eletrónica. Os que nasceram uma década depois, foram educadas e frequentaram a escola com a possibilidade de não recorrer à biblioteca para consultar um livro… existia a Internet… e tudo está ainda mais diferente porque os smartphones trazem tudo isso no bolso.

Como será daqui em diante com o mundo da tecnologia a absorver tudo e todos? O que é que as crianças nascidas em 2018 vão tomar como garantido? Venha descobrir o que o futuro reserva para os adultos de amanhã.

O fim do dinheiro físico

Vários nomes ligados à tecnologia, nomeadamente Tim Cook, sucessor de Steve Jobs e atual CEO da Apple, já manifestaram o desejo de um mundo em que as pessoas não tivessem que lidar com notas e moedas. E provavelmente, quando uma criança nascida este ano chegar à adolescência não terá que andar com dinheiro físico.

Com o aparecimento da tecnologia NFC, Blockchain e criptomoedas, andar com dinheiro físico deverá vir a ser coisa do passado. Para além disso, formas de pagamento como o Apple Pay estão a ganhar cada vez mais força. Será que andar com carteira vai ser necessário?

Morrer antes dos 100 anos?

Atualmente, vemos e até conhecemos pessoas com mais de 80 anos de idade. E a cada ano que passa esta situação torna-se cada vez mais vulgar. Graças aos avanços científicos e tecnológicos, estão constantemente a ser criados novos medicamentos e inventados novos dispositivos que nos fazem ver e viver de outra forma a velhice e até a doença.

Cada vez são menos as doenças sem cura ou em que não é possível atrasar o seu desenvolvimento. Apesar de ninguém estar livre de viver uma situação verdadeiramente difícil devido a uma doença, hoje já podemos confiar na medicina e na ciência para nos ajudar a ultrapassar certas adversidades.

Por exemplo, com a promessa de órgãos impressos em 3D existem imensas formas de prolongar a esperança média de vida. Assim, com o ritmo de progresso acelerado a que temos assistido, espera-se que as crianças nascidas em 2018 vivam significativamente mais tempo do que os adultos de hoje. Mas viver para lá dos 100 anos será normal?

O significado de privacidade

Desde o aparecimento da Web que o significado da palavra privacidade mudou drasticamente. Atualmente, grande parte das pessoas está disposta a fornecer dados pessoais, incluindo histórico de pesquisa e localização, em troca de uma vida mais fluída e em que tudo é instantâneo e não envolva muito tempo de espera.

Não restam dúvidas de que as empresas que controlam os serviços que atualmente todos utilizamos sabem detalhes das nossas vidas que nem nós próprios conseguimos imaginar. Com o desenvolvimento de Inteligência Artificial é possível cruzar informação e obter perfis com informação detalhada acerca de toda a gente.

Viver num mundo sem pobreza…

Vamos terminar este artigo num tom otimista. Em 2038, espera-se que estejamos bastante próximos de acabar com a pobreza. Novos tipos de comida, como carne produzida em laboratório e colheitas geneticamente modificadas

deverão estar a ser produzidas e irão desempenhar um papel fundamental na alimentação da população mundial.

Para além disso, novas abordagens ao diagnóstico médico e tratamento de doenças irão também contribuir para erradicação de doenças como HIV e malária. Ao mesmo tempo que isso acontece, a educação em países subdesenvolvidos deverá melhorar e dar ferramentas às pessoas para conseguirem alcançar mais.

Por dentro do texto

1- No primeiro parágrafo do artigo, é realizada uma contextualização sobre o tema abordado. Releia-o e responda às questões a seguir.

a) Como são caracterizadas as pessoas que nasceram na década de 1990 em relação à tecnologia?

_____
_____
_____
_____

b) Como são caracterizadas as pessoas que nasceram nos anos 2000?

_____
_____
_____
_____

c) Por que o autor faz essa caracterização?

_____
_____
_____
_____

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 7 E 8 DA 12ª APOSTILA

2- O texto está organizado em quatro partes, separadas por subtítulos. Em cada uma das partes é defendida a tese sobre o futuro dos nascidos em 2018. Responda:

Que tese é defendida em "O fim do dinheiro físico"? Você concorda ou discorda dessa tese? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Que tese é defendida em "Morrer antes dos 100 anos"? Você concorda ou discorda dessa tese? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Que tese é defendida em “O significado da privacidade”? Você concorda ou discorda dessa tese? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Que tese é defendida em “Viver num mundo sem pobreza...”? Você concorda ou discorda dessa tese? Explique.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA

AULAS 9 E 10 DA 12ª APOSTILA

Observe as palavras em negrito abaixo (Elas pertencem ao novo acordo ortográfico). Encontre-as no caça-palavras.

M	I	O	J	O	L	A	S	A	D	E	U	Q	A	R	A	P	M	P	O	M	O	D
V	E	L	L	A	S	C	O	T	R	A	Z	E	R	I	O	E	B	L	A	O	E	U
A	T	E	U	O	B	U	H	I	I	U	O	R	F	R	E	T	E	S	T	B	V	D
R	N	A	D	O	P	E	Q	C	N	A	T	A	U	R	O	P	U	E	A	A	S	A
E	U	T	A	M	R	O	N	A	D	E	R	U	C	I	P	O	B	A	I	T	O	I
R	R	A	I	O	A	Ê	T	Ç	C	G	U	A	R	A	Ç	A	R	E	O	E	A	C
E	O	O	I	S	U	N	B	U	O	A	I	Q	A	T	F	I	L	O	R	C	U	N
U	D	C	Ã	Q	S	E	D	T	G	O	D	Ç	N	L	S	B	R	A	Z	A	S	Ê
Q	A	B	E	Ç	N	E	R	A	B	U	I	E	A	I	M	E	P	I	V	O	A	U
N	I	R	O	F	I	O	M	I	C	U	E	I	M	E	U	V	A	E	F	R	B	Q
E	F	A	E	N	O	D	J	I	G	H	A	L	S	I	S	Q	E	R	A	Z	A	E
B	R	I	G	J	U	N	E	N	T	R	U	S	E	T	A	M	O	P	F	I	D	S
A	T	O	N	A	S	S	I	O	R	A	A	V	I	E	Ú	M	I	D	O	N	O	O
O	G	E	N	I	O	L	O	Ã	C	P	O	D	A	R	M	G	A	I	E	D	I	D

⇒ Encontre na grade as 29 palavras negritadas em caixa alta

ORTOGRAFIA: é o conjunto de regras que ensina a escrever corretamente. É a maneira de escrever as **PALAVRAS**. (Professor Pasquale Cipro Neto) O **ALFABETO** deixa de ter 23 letras para ter 26, com a incorporação de "k", "w" e "y".

COMO ERA:	COMO FICA:	COMO ERA:	COMO FICA:
abençôo	**ABENÇOO**	assembléia	**ASSEMBLEIA**
enjôo	**ENJOO**	idéia	**IDEIA**
vôo	**VOO**	heróica	**HEROICA**
eles crêem	eles **CREEM**	jibóia	**JIBOIA**
eles dêem	eles **DEEM**	manda-chuva	**MANDACHUVA**
eles lêem	eles **LEEM**	pára-quedas	**PARAQUEDAS**
eles vêem	eles **VEEM**	bem-feito	**BENFEITO**
ele pára	ele **PARA**	bem-querer	**BENQUERER**
pêlo	**PELO**	infra-estrutura	**INFRAESTRUTURA**
pólo	**POLO**	co-edição	**COEDIÇÃO**
lingüiça	**LINGUIÇA**	co-autor	**COAUTOR**
freqüência	**FREQUÊNCIA**	qüinqüênio	**QUINQUÊNIO**
seqüência	**SEQUÊNCIA**	anti-semita	**ANTISSEMITA**

Inglês

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 1 E 2 DA 12ª APOSTILA

Leia com atenção!!

Nas apostilas anteriores, nós estudamos os verbos regulares e irregulares, no passado e nessa apostila, iremos ver um pouco sobre o verbo To Do que é usado como auxiliar do passado para formarmos frases negativas e interrogativas.
Veja bem, o verbo To Do pode ser usado como verbo principal e como auxiliar do presente e do passado.

Verb To Do

O verbo "*to do*", na língua Inglesa, pode ter várias funções, pois tanto pode ser usado como um verbo auxiliar tanto como um verbo principal.

Verbo *to do* como auxiliar

O verbo to do como auxiliar é utilizado para formar a negativa e a interrogativa do *simple present* (presente simples).

Exemplos na negativa: o verbo to do será empregado junto com o not (forma contraída: don't)

- ***I do not (don't) like to wash the dishes.*** (Eu não gosto de lavar a louça)

- ***You do not (don't) need to go home now.*** (Você não precisa ir para casa agora)
- ***They do not (don't) want to travel with me.*** (Ele não quer viajar comigo)

Exemplos na interrogativa: o verbo to do será empregado antes do sujeito:

- ***Do you know the way to the cafeteria?*** (Você conhece o caminho para a cafeteria?)
- ***Do we need to go to the party?*** (Nós precisamos ir à festa?)
- ***Do you know my brother?*** (Você conhece meu irmão?)

Observação: Ao utilizar o verbo to do na terceira pessoa do singular no *simple present* em frases negativas e interrogativas o verbo principal perderá a partícula "s"; "ies", "es" da sua conjugação e o auxiliar receberá a partícula "es".

Exemplos:

- ***Does she finish her homework?*** (Ela terminou a lição de casa dela?)
- ***Does your brother want a new pen?*** (O seu irmão quer uma caneta nova?)
- ***My wife does not (doesn't) like to sing.*** (Minha esposa não gosta de cantar)

O verbo to do também é utilizado como auxiliar para formar a negativa e a interrogativa no *simple past* (pretérito perfeito e imperfeito), ou seja, no passado.

Exemplos na negativa: o verbo to do será empregado junto com o not e conjugado no passado "*did*" (forma contraída: didn't)

- ***I did not (didn't) clean the garage.*** (Eu não limpei a garagem)
- ***They did not (didn't) watch the movie.*** (Eles não assistiram ao filme)
- ***My teacher did not (didn't) say anything interesting.*** (Meu professor não disse nada de interessante)
-

Observação: Geralmente, será empregado expressões que indicam tempo no passado em frases nesse tempo verbal como "yesterday" (ontem), "last week" (semana passada), "last month" (mês passado), etc.

Exemplos na interrogativa: o verbo to do será empregado antes do sujeito e conjugado no passado “did”:

- ***Did he leave the car in the parking lot?*** (Ele deixou o carro no estacionamento?)
- ***Did you give a gift to your girlfriend?*** (Você deu um presente para a sua namorada?)
- ***Did he leave his shoes in the living room?*** (Ele deixou os sapatos dele na sala de estar?)

Verbo to do como verbo principal

O verbo to do também pode se apresentar em uma oração como verbo principal, e pode ser traduzido como “fazer”.

Exemplos:

- ***My sister wants to do her English lesson now.*** (Minha irmã quer fazer a lição de inglês dela agora)
- ***My sister does a lot of things at school.*** (Minha irmã faz muitas coisas na escola)

Observação: Como o verbo “to do” pode ser verbo auxiliar e principal, pode acontecer de aparecer duas vezes em uma mesma oração.

Exemplos:

- ***What do you do at school?*** (O que você faz na escola?)
- ***I didn’t do anything today.*** (Eu não fiz nada hoje)

Sendo assim, identifica-se a utilização do verbo to do tanto como um auxiliar para formar negativas e interrogativas no *simple present* e no *simple past*, tanto como um verbo principal com a tradução de “fazer”.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSORA: RAQUEL ADRIANA SOUZA **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

MINHAS ATIVIDADES DE LÍNGUA INGLESA

AULAS 3 E 4 DA 12ª APOSTILA

Sublinhe no diálogo a seguir o auxiliar to Do. Use caneta colorida.

Robert: Hi Alice, what did you do last weekend?
Alice: I did a lot of things. On Saturday, I went shopping.
Robert: What did you buy?
Alice: I bought some new clothes. I also played tennis.
Robert: Who did you play?
Alice: I played Tom.
Robert: Did you win?
Alice: Of course I won!
Robert: What did you do after your tennis match.
Alice: Well, I went home and took a shower and then went out.
Robert: Did you eat in a restaurant?
Alice: Yes, my friend Jacky and I ate at 'The Good Fork'
Robert: Did you enjoy your dinner?
Alice: Yes, we enjoyed our dinner very much thank you. We also drank some wonderful wine!
Robert: Unfortunately, I didn't go out this weekend. I didn't eat in a restaurant and I didn't play tennis.
Alice: What did you do?
Robert: I stayed home and studied for my test!
Alice: Poor you!

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data: **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Ensino Religioso

Professora: Paula Vaukete Gonçalves Zorzi

A tartaruga

Quando menino eu era impaciente, arreliado e áspero no tratamento com as outras pessoas.
Quando desejava alguma coisa, ao invés de solicitar com educação, azucrinava os ouvidos alheios até que, para se livrarem de mim, davam-me o que pretendia. Assim, transformara-me em uma criança pouco simpática.
Eu percebia que aquilo aborrecia muito os meus pais, porém pouco me importava com isso. Desde que obtivesse o que queria, davame por satisfeito. Mas, está claro, se eu importunava e agredia as pessoas, estas passaram a tratar-me de igual maneira.
Cresci um pouco e de certa feita me apercebi de que a situação era desconfortável e me preocupei sem, entretanto, saber como me modificar.
O aprendizado me foi dado em um domingo em que fui, com meus pais e meus irmãos, passar o dia no campo.
Corremos e brincamos muito até que, para descansar um pouco, dirigi-me para a margem do riacho que coleava entre um pequeno bosque e os campos. Ali encontrei uma coisa que parecia uma pedra capaz de andar. Era uma tartaruga. Examinei-a com cuidado e quando me aproximei mais o estranho animal encolheu-se e fechou-se dentro de sua casca. Foi o que bastou. Imediatamente pretendi que ela devia sair e, tomando um pedaço de galho, comecei a cutucar os orifícios que haviam na carapaça. Mas os meus esforços resultavam vãos e eu estava ficando, como sempre, impaciente e irritado. Foi quando meu pai se aproximou de mim.

Olhou por um instante o que eu estava fazendo e, em seguida, pondo-se de cócoras junto a mim, disse calmamente:
— Meu filho, você está perdendo o seu tempo. Não vai conseguir nada, mesmo que fique um mês cutucando a tartaruga. Não é assim que se faz. Venha comigo e traga o bichinho.
Acompanhei-o e ele se deteve perto na fogueira que havia acendido com gravetos do bosque. E me disse:
— Coloque a tartaruga aqui, não muito perto do fogo. Escolha um lugar morno e agradável.
Eu obedeci. Dentro de alguns minutos, sob a ação do leve calor, a tartaruga pôs a cabeça de fora e caminhou tranquilamente em direção a mim. Fiquei muito satisfeito e meu pai tornou a se dirigir a mim, observando:
— Filho, as pessoas podem ser comparadas às tartarugas. Ao lidar com elas procure nunca empregar a força.
O calor de um coração generoso pode, às vezes, levá-las a fazer exatamente o que queremos, sem que se aborreçam conosco e até, pelo contrário, com satisfação e espontaneidade.

Atividade:
Escreva um agradecimento a seus pais ou responsáveis pelo que eles têm feito por você.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data: **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Ensino Religioso

Professora: Paula Vaukete Gonçalves Zorzi

O fazendeiro e seus filhos

Um rico fazendeiro, sentindo próxima a sua morte, chamou seus filhos e lhes falou em segredo:

- Não vendam estas terras que herdamos de nossos antepassados, nelas existe um tesouro escondido. Eu não sei onde, mas com coragem vocês o encontrarão; vocês vão conseguir. Remexam todo o campo, não deixem de cavar nenhum lugar, até onde a mão alcançar.

Quando o pai morreu, os filhos começaram a cavar, aqui, ali, por todo lugar; e no ano seguinte eles tiveram uma grande colheita.

Riqueza escondida não havia. Mas o pai foi sábio, ao mostrar-lhes, antes da sua morte, que o trabalho é um tesouro.

Atividades:

1) Que tipo de trabalho a família realizava?

2) O que o fazendeiro, além da terra, deixou de herança para os filhos?

ARTES 9º ANO

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS A MARMENTINI **DATA: _____/_____/_____**

ALUNO(A): _____

12º APOSTILA **AULAS 1 e 2**

1- Vamos continuar nosso estudos com a arte do desenhar que é o principio de tudo. Acompanhe pelo livro pag. 111, 112, 113.

TEMA 1

Desenho

Observe as imagens a seguir.

Desenho rupestre feito com carvão. Imagem de bisões de cerca de 15000 a.C. encontrada em caverna na província de Astúrias, na Espanha.

Drawing hands **(Mãos desenhando)**, de M. C. Escher, 1948. Litografia, 28,2 cm × 33,2 cm.

O desenho é uma linguagem muito antiga e usada para expressar várias ideias, e muitas obras de arte podem ser criadas especificamente nessa linguagem. Na arte rupestre o ato de desenhar podia estar ligado ao "poder mágico", acreditava-se que a imagem capturada trazia bons presságios para atividades cotidianas como a caça e a busca por sobrevivência.

O artista holandês Maurits Cornelis Escher (1898-1972) usou o desenho como processo para criar uma gravura (**litografia**), mas Escher também costumava usar a linguagem do desenho como produto final em várias de suas produções.

A artista estadunidense Mary Cassatt (1844-1926) retratava o cotidiano familiar e feminino de sua época. A prática do desenho é reconhecida como produto final nesse momento da história da arte, já que durante muito tempo o desenho foi usado como uma linguagem que servia de base para outras, como a pintura, a escultura, a gravura...

Simone sentada, de Mary Cassatt. Desenho a giz pastel.

AMPLIANDO

Litografia vem de *lithos*, que em grego significa pedra, e *graphein*, que é escrever ou desenhar. Assim, litogravura é o desenho na pedra. A pedra litográfica (em geral em calcário) é o suporte (matriz) em que o artista desenha com lápis oleoso (ou pastas gordurosas). Sobre esse suporte o artista trabalha com materiais com base no princípio da repulsão entre água e óleo. Ao final do processo, a imagem é gravada em papel por meio de uma prensa litográfica (especialmente construída para este processo).

111

No final do século XIX e início do século XX, o **giz pastel** era um material bem comum para desenhos. Ele pode ser seco ou oleoso e permite ao desenhista efeitos de **veladuras** ou **grafismos**.

As imagens a seguir são reproduções de desenhos criados por artistas que usaram o giz pastel. Observe seus traços.

MUSEU VAN GOGH, AMSTERDÃ/BRIDGEMAN FINE ART IMAGES/ AGB PHOTO LIBRARY

Retrato de Vincent van Gogh, de Henri de Toulouse-Lautrec, 1887. Giz pastel, 54 cm × 45 cm.

Baronesa de Domecy, de Odilon Redon, c. 1900. Pastel e grafite sobre papel vergê marrom, 61 cm × 42,4 cm.

Toulouse-Lautrec (1864-1901), artista francês de influência pós-impressionista, ficou conhecido pelos traços soltos e espontâneos que capturaram cenas da vida noturna da cidade de Paris do final do século XIX. Nessa obra, retratou seu amigo, o pintor holandês Vincent van Gogh (1853-1890).

O Pós-impressionismo foi um movimento artístico, sem um padrão ou uniformidade, por meio do qual os artistas privilegiavam o uso de cores vivas e retratavam temas da vida real com uma visão subjetiva do mundo. Gauguin, Toulouse-Lautrec, Van Gogh e Cézanne são os principais representantes desse movimento, que aconteceu posteriormente ao movimento impressionista desencadeando outras correntes estéticas.

Odilon Redon (1840-1916), artista do **Simbolismo** francês, é conhecido por seus retratos que mostram pessoas mergulhadas em seus próprios pensamentos. Redon foi um artista que fez desenhos criando delicadas texturas em cores esfumaçadas.

O giz pastel é até hoje usado por muitos artistas, principalmente em desenhos e pinturas para ilustração.

AMPLIANDO

Giz pastel (oleoso ou seco) é um material para pintura e desenho encontrado em lojas especializadas em materiais artísticos e vendido em pequenas barras, que podem ser diluídas com óleos ou solventes (no caso do pastel oleoso), ou passadas sobre o papel diretamente, produzindo traços em **grafismos** (linhas) ou fazendo **veladuras** (quando espalhamos o pigmento desse material para conseguir efeitos aveludados).

Simbolismo foi um movimento que surgiu na França, no final do século XIX, e reagiu contra o materialismo, buscando sugerir a realidade sem retratá-la de forma óbvia e valorizando a expressão, portanto, por meio de metáforas, símbolos ou ideias. O artista recorria à sua memória visual e não ao olhar direto diante do objeto a ser retratado.

Desenhos para projetos

Observe as imagens a seguir.

ATELIÊ CRIATIVA JUM NAKAO

Desenho para projeto de figurino (croqui) **Costura do Invisível**, de Jum Nakao.

SANDRA BIDON

Figurino de Jum Nakao. Observe o desenho de estudo de figurino dessa série na imagem.

É possível fazer desenhos com a intenção de projetar peças de *design*, moda ou trabalhos arquitetônicos e, nesses casos, o desenho é parte de um "projeto". Entre desenhos artísticos, processuais ou de projeções, criamos poéticas visuais.

O estilista e artista paulista Jum Nakao (1966-), por exemplo, cria projetos para moda e arte conceitual. São desenhos que se transformam em roupas e figurinos, como os pertencentes ao seu trabalho **Costura do Invisível** e os criados para a *performance* brasileira na cerimônia de apresentação do Brasil, no encerramento das Olimpíadas de Londres, em 2012. O "vestido" usado por Marisa Monte (imagem de abertura do Capítulo) foi idealizado por Jum Nakao.

113

Atividades:

2- faça a leitura e pesquisa dos conteudos aula que vem teremos praticas sobre o tema estudado.

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: MARCOS A MARMENTINI DATA: _____/_____/_____
ALUNO(A): _____
12º APOSTILA AULAS 3 e 4

1) Vamos desenhar veja a imagem a seguir e reproduza , você consegue.

Ciências

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Os avanços na comunicação.

Olá, Prezados alunos e alunas. Nesta **décima segunda apostila**, estudaremos sobre a comunicação, algo importante e que pode trazer consequências para nossa vida, algo fundamental para as relações humanas. Desejo a todos bons estudos !! Fico a disposição de todos vocês.

A busca por informações sempre foi uma característica do ser humano. O sistema mais antigo de comunicação de massa é o rádio: ele consegue, por meio de frequências ou amplitudes moduladas (FM ou AM), transmitir informação a milhares de pessoas. O seu sucessor mais famoso é a televisão, transmitindo som e imagem pelo VHF (Very High Frequency - Frequência Muito Alta) e UHF (Ultra High Frequency - Frequência Ultra Alta).

Imagem de rádio e televisão "antigos", primeiras formas de comunicação em massa.

Mas como as pessoas buscam sempre mais formas de socialização, troca de informações e conhecimentos, apenas esses meios não foram suficientes. Assim, o maior avanço da humanidade, até hoje, relacionado à comunicação foi a Internet.

Ela começou tímida na década de 1960 nas universidades americanas e atualmente é a maneira mais rápida e prática de comunicação, mas será que ela é rápida mesmo?

No Brasil, o início da Internet deu-se com a utilização dos modems ligados às linhas telefônicas, por ser uma infraestrutura básica e já existente. Esse sistema foi conhecido como banda estreita ou dial up (linha discada), pois sua velocidade era bem

reduzida e atingia até 56 Kbps apenas. Outro inconveniente acontecia quando a Internet era conectada: utilizava a linha do telefone, impossibilitando o uso dele.

Imagens em que aparelhos usam a internet para comunicação em massa.

Hoje é possível acessar a internet com dois toques em uma pequena tela e realizar conversas via satélite por vídeo, com alguém do outro lado do mundo em tempo real.

O mercado online está em constante atualização e é um dos mais voláteis no mundo tecnológico, sendo inundado, frequentemente, por novas ferramentas, recursos, comportamentos, ideias e inúmeras opções de comunicação.

Aqueles que conseguem prever e acompanhar as inovações da Internet que moldam essa realidade, costumam sair na frente dos concorrentes, aproveitando melhor as oportunidades que elas trazem.

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Os avanços na comunicação.

ATIVIDADES:

1. Escreva sobre as primeiras formas de comunicação em massa que existiram?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

2. Segundo o texto o que as pessoas estão sempre buscando? No seu pensamento e com suas palavras explique por que isso acontece.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

3. Analisando o texto: No Brasil como começou a acontecer a comunicação via internet, e como ela está hoje?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

4. Você viveria sem ter acesso à internet? O que você acha disso.

_____

_____

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Ondas eletromagnéticas e comunicação.

Durante o século XIX, foram realizadas as primeiras tentativas de transmitir informação através da corrente elétrica, impulsionadas pelo grande desenvolvimento do eletromagnetismo. Assim em 1835, Samuel Morse (1791-1872) projetou o primeiro telégrafo elétrico.

Telégrafo de Morse (1835).

A ideia era simples: o aparelho dispunha de um transmissor, que consistia em um manipulador com capacidade para abrir e fechar um circuito elétrico de forma intermitente. Ao fechar o circuito elétrico, uma corrente elétrica circula pelo transmissor.

Essa corrente ativa um eletroímã, o qual atuava como um receptor. Ao ser ativado, o eletroímã atraía uma peça móvel que, ao movimentar-se, atingia uma fita de papel e imprimia sobre ela um sinal.

A distância através da qual a informação podia viajar dependia do comprimento do cabo que unia o locutor ao locatário.

O código Morse (atualmente, não mais utilizado)

LETRAS

A •—	H ••••	O ———	V •••—
B —•••	I ••	P •——•	W •——
C —•—•	J •———	Q ——•—	X —••—
D —••	K —•—	R •—•	Y —•——
E •	L •—••	S •••	Z ——••
F ••—•	M ——	T —	
G ——•	N —•	U ••—	

NÚMEROS

1 •————	6 —••••
2 ••———	7 ——•••
3 •••——	8 ———••
4 ••••—	9 ————•
5 •••••	0 —————

SINAIS DE PONTUAÇÃO		SINAIS DE TRANSMISSÃO	
Dois-pontos	———•••	Erro	••••••••
Vírgula	——••——	Esperar	•—•••
Ponto-e-vírgula	—•—•—•	Fim da mensagem	•—•—•
Interrogação	••——••		
Aspas	•—••—•		

A combinação de pontos e linhas, ou seja, de sinais elétricos de longa e curta duração, permite transmitir qualquer tipo de mensagem escrita. A mensagem assim transmitida recebe o nome **de telegrama**.

A invenção de Morse obteve grande êxito, pois permitia a comunicação à distância de maneira rápida e eficaz.

ATIVIDADES:

1. Escreva para que serve e como funciona um telégrafo?

_____

_____

_____

_____

2. Como era escrito um telegrama?

_____

_____

_____

_____

3. Quem foi Samuel Morse?

_____

_____

_____

4. Porque a invenção de Samuel Morse teve êxito (sucesso) ?

_____

_____

_____

NOME DA ESCOLA: _____

Componente Curricular: Ciências 9º Ano.

Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____

DATA: _____

TEMA: Caça palavras – comunicação

No caça palavras encontre e marque as palavras indicadas:

Meios de comunicação

```
            U W Ã E D
          Ô Ó R F I S I S
        M Y F E Ã     V À L
      Ê R V U E T       A É Ô
    E Ç X O M D Ô         Õ M J
    Ã À Ú R D N O         Z C A Ã É C V
  U Ê Ú M G Ã A Z G É M Z C Ã R Ç Ç D Á Í
  O I D Á R Q Ú T R Á S L T E L E V I S Ã O
Ã E E Ã Á N R B F U A D T H À Õ C J E Ã P L
I K Á Ã C W S E Ô M P L Ô Í U L K F Ê D U S
C Á H Z U Ê J Q Ê S Ô M U W W O Ú J E Ô F Ã
É B P Ú Ô À X Í F G À V O L Ç Ó Ó L L L G À
  C Z T C H Ê Ã N F B U T C E Ã Á Á Ó B Ô
    Í Ã P D                 C O Ã P
      J À                     Í A
```

(?)TELEVISÃO
(?)COMPUTADOR
(?)RÁDIO
(?)CELULAR

As palavras deste caça palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

```
E L N L R P B L N A R S E E H E I I Y A H P
H E A Y E H C I W S T E T J C I N E M A N R
L T B M T T I D E E I R N O E R T C Í H U E
O N T H S D M N L G A P L R S O E A D I P V
H A S D L O A E G L E F P N R L R R I H L I
W N N E I I F A H P T L E A U R N D A R N S
R E D E E O S H O E E I I L S B E A S S T T
I O I H N S A D W S E V A P L L T S S T A A
S T F E E A C H C E A R E O E R T E O A N G
E W I R E A A U A N W O G P T T R L C E N E
H E E A S T G I I E G S I N G S U L I A V P
T H U T S S D I R S I S M L E S E I A L H R
A I Y A R R Y S T W Ã D H W E A T H I A T A
G R P O E T I F L O O I I S S H E S S T E R
T C G E E F E O W V I U A E N E T L V A A O
P R Á D I O N E E E S A T A E E T S E E T H
```

BLOGS
CARTAS
CELULAR

CINEMA
INTERNET
JORNAL

LIVROS
MÍDIASSOCIAIS
PODCAST

REVISTA
RÁDIO
TELEFONE

TELEVISÃO
WHATSAP

Fontes:
https://brasilescola.uol.com.br; https://pt.wikipedia.org; https://canaltech.com.br; https://bellunotec.com.br; https://www.coladaweb.com; https://www.liveworksheets.com; https://www.anatel.gov.br.
Livro didático. Manual do Professor. 9º Ano. Observatório de ciências. 3ª Ed. Moderna: São Paulo, 2018.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……/…….. **Turma (ano): 9º ano**

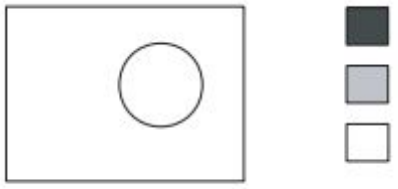
Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

Probabilidade

Métodos de Contagem

Problemas de contagem são, muitas vezes, considerados difíceis entre alunos e professores, apesar de as técnicas matemáticas necessárias serem bastante elementares: essencialmente, o conhecimento das operações aritméticas de soma, subtração, multiplicação e divisão. O objetivo deste material é habituar o aluno a trabalhar com problemas de contagem e a ver que, afinal de contas, tais problemas podem ser resolvidos com raciocínios simples na grande maioria dos casos, sem exigir o uso de fórmulas complicadas. É isto o que procuramos mostrar nos exemplos a seguir.

Exemplo 1:
Uma bandeira com a forma abaixo vai ser pintada utilizando duas das cores dadas.

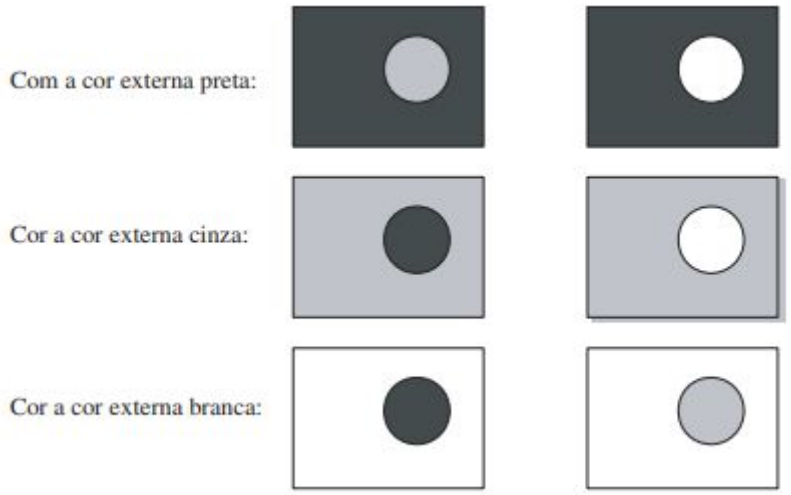


(a) Liste todas as possíveis bandeiras. Quantas são elas?

Solução: É importante ter um procedimento sistemático para listar todas as possíveis bandeiras, sem repeti-las. Para tal, devemos identificar as diferentes decisões a serem tomadas e examinar todas as possibilidades para cada uma delas. No caso deste problema, uma forma natural para planejar o preenchimento da bandeira é:

- escolher a cor a ser utilizada para a parte externa;
- a seguir, escolher a cor para o círculo interno.

A primeira decisão pode ser feita de 3 modos diferentes, já que a cor externa pode ser qualquer uma das disponíveis. Uma vez tomada esta decisão, a cor escolhida não pode mais ser usada para o círculo interno.
Por exemplo, se a cor preta for escolhida para a parte externa, a cor interna deverá ser cinza ou branca. Podemos, então, listar todas as possíveis bandeiras, que são 6, de acordo com a figura abaixo.



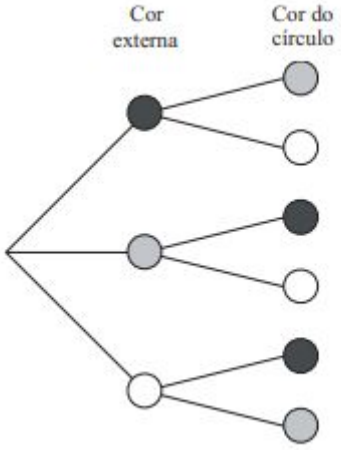
Um fato importante, que pode ser explorado na contagem eficiente do número possível de bandeiras, é o seguinte: as cores disponíveis para pintar o círculo mudam de acordo com a escolha da parte externa, mas a sua quantidade é sempre a mesma, já que, qualquer que seja a cor externa escolhida, há sempre duas cores restantes para o círculo. Portanto, poderíamos ter empregado o seguinte raciocínio para contar o número de possíveis bandeiras, sem listá-las:

A cor externa pode ser escolhida de três modos diferentes. Qualquer que seja essa escolha, a cor do círculo pode ser escolhida de dois modos. Logo, o número total de possibilidades é $2 + 2 + 2 = 3 \times 2 = 6$.

O procedimento acima ilustra o Princípio Multiplicativo ou Princípio Fundamental da Contagem:

Se uma decisão d1 pode ser tomada de n maneiras e, em seguida, outra decisão d2 puder ser tomada de m maneiras, o número total de maneiras de tornarmos as decisões d1 e d2 será n · m.

O Princípio Multiplicativo pode ser ilustrado com o auxílio de uma árvore de enumeração como a da figura a seguir.

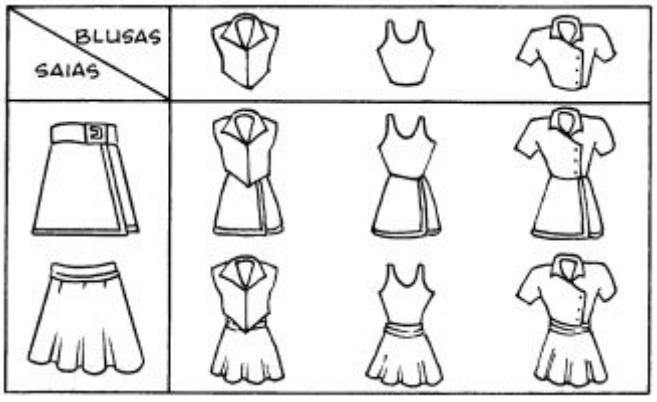


(b) Quantas são as possíveis bandeiras no caso em que 4 cores estão disponíveis?

Solução:
As decisões a serem tomadas são exatamente as mesmas do caso anterior, tendo mudado apenas o número de possibilidades de escolha. Para a cor externa, temos agora 4 possibilidades. Uma vez escolhida a cor externa, a cor do círculo pode ser qualquer uma das outras 3. Logo, pelo Princípio Multiplicativo, o número de modos diferentes para pintar a bandeira é $4 \times 3 = 12$.

Exemplo 2:
Maria vai sair com suas amigas e, para escolher a roupa que usará, separou 2 saias e 3 blusas. Vejamos de quantas maneiras ela pode se arrumar.

Solução:



Neste exemplo havia duas decisões a serem tomadas:

d1 : escolher uma dentre as 3 blusas

d2 : escolher uma dentre as 2 saias

Assim, Maria dispõe de $3 \cdot 2 = 6$ maneiras de tomar as decisões d1 e d2 , ou seja, 6 possibilidades diferentes de se vestir.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……/…….. **Turma (ano): 9º ano**

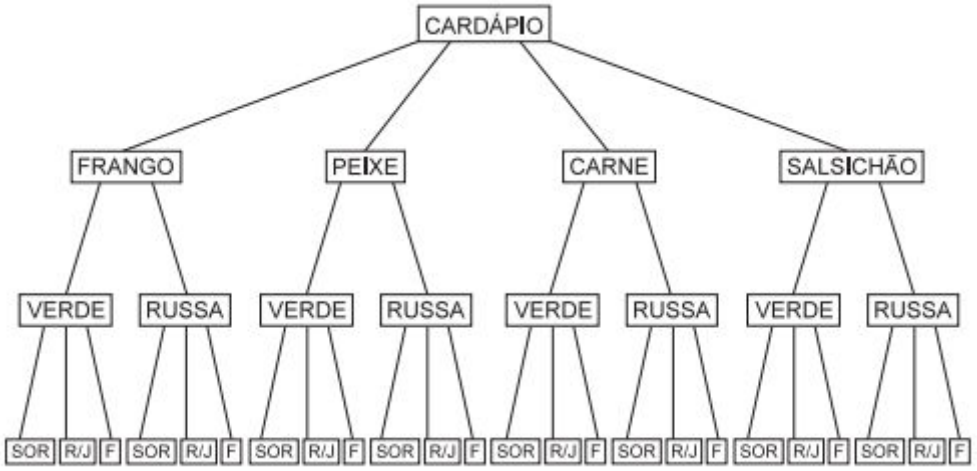
Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

Exemplo 3:

Um restaurante prepara 4 pratos quentes (frango, peixe, carne assada, salsichão), 2 saladas (verde e russa) e 3 sobremesas (sorvete, romeu e julieta, frutas). De quantas maneiras diferentes um freguês pode se servir consumindo um prato quente, uma salada e uma sobremesa?

Solução:

Esse e outros problemas da análise combinatória podem ser representados pela conhecida árvore de possibilidades ou grafo. Veja como representamos por uma árvore o problema do cardápio do restaurante.



Observe que nesse problema temos três níveis de decisão:

d1 : escolher um dentre os 4 tipo de pratos quentes.

d2 : escolher uma dentre as 2 variedades de salada.

d3 : escolher uma das 3 sobremesas oferecidas.

Usando o princípio multiplicativo, concluímos que temos $4 \cdot 2 \cdot 3 = 24$ maneiras de tomarmos as três decisões, ou seja, **24 opções de cardápio.**

A representação gráfica em árvore de possibilidades é muito ilustrativa. Nela podemos ver claramente os três níveis de decisão d1 , d2 e d3 , consultando os

vários tipos de cardápios possíveis. Observe que, percorrendo as opções dadas pelos segmentos à esquerda da árvore, o cardápio ficaria frango/salada verde/sorvete enquanto que, escolhendo os segmentos à direita, teríamos salsichão/salada russa/ frutas. No entanto, nosso objetivo é saber as combinações possíveis e calcular o número total de possibilidades sem precisar enumerá-las, pois muitas vezes isso será impossível devido ao grande número de opções e/ou de decisões envolvidos num problema. As técnicas da análise combinatória, como o princípio multiplicativo, nos fornecem soluções gerais para atacar certos tipos de problema. No entanto, esses problemas exigem engenhosidade, criatividade e uma plena compreensão da situação descrita. Portanto, é preciso estudar bem o problema, as condições dadas e as possibilidades envolvidas, ou seja, ter perfeita consciência dos dados e da resolução que se busca.

Exemplo 4: Se o restaurante do exemplo anterior oferecesse dois preços diferentes, sendo mais baratas as opções que incluíssem frango ou salsichão com salada verde, de quantas maneiras você poderia se alimentar pagando menos?
Solução: Note que agora temos uma condição sobre as decisões d1 e d2 :

d1 : escolher um dentre 2 pratos quentes (frango ou salsichão).

d2 : escolher salada verde (apenas uma opção).

d3 : escolher uma das 3 sobremesas oferecidas.

Então, há $2 \cdot 1 \cdot 3 = 6$ maneiras de montar cardápios econômicos. (Verifique os cardápios mais econômicos na árvore de possibilidades do exemplo anterior).

Exemplo 5: Quantos números naturais de 3 algarismos distintos existem?

Solução: Um número de 3 algarismos c d u é formado por 3 ordens: Como o algarismo da ordem das centenas não pode ser zero, temos então três decisões:

d1 : escolher o algarismo da centena diferente de zero (9 opções).

d2 : escolher o algarismo da dezena diferente do que já foi escolhido para ocupar a centena (9 opções).

d3 : escolher o algarismo da unidade diferente dos que já foram utilizados (8 opções).

Portanto, o total de números formados será $9 \cdot 9 \cdot 8 = 648$ números.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……./…….. **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

Exemplo 6:

As placas de automóveis eram todas formadas por 2 letras (inclusive K, Y e W) seguidas por 4 algarismos (números). Hoje em dia, as placas dos carros estão sendo todas trocadas e passaram a ter 3 letras seguidas e 4 algarismos. Quantas placas de cada tipo podemos formar?

Solução:

No primeiro caso

L	L	N	N	N	N

Como cada letra (L) pode ser escolhida de 26 maneiras e cada algarismo (N) de 10 modos distintos, a resposta é:

$$26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = \mathbf{6\,760\,000}$$

No segundo caso

L	L	L	N	N	N	N

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 26 \cdot 6\,760\,000 = \mathbf{= 175\,760\,000}$$

A nova forma de identificação de automóveis possibilita uma variedade 26 vezes maior. A diferença é de 169.000.000, ou seja, 169 milhões de placas diferentes a mais do que anteriormente.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……./……... **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

Exercícios

1) **Numa sala há 4 homens e 3 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?**

2) **Quantos números naturais de 2 algarismos distintos existem?**

3) **Quantas palavras contendo 3 letras diferentes podem ser formadas com um alfabeto de 26 letras?**

4) **Quantos são os gabaritos possíveis para um teste de 10 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas por questão?**

5) **Um grupo de 4 alunos (Alice, Bernardo, Carolina e Daniel) tem que escolher um líder e um vice-líder para um debate.**

(a) Faça uma lista de todas as possíveis escolhas (use a inicial de cada nome, para facilitar). Organize a sua lista do seguinte modo: primeiro, escreva todas as possibilidades em que Alice é a presidente, depois, aquelas em que Bernardo é presidente, e assim por diante.

(b) Conte o número de possíveis escolhas e verifique que o Princípio Multiplicativo fornece a mesma resposta.

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……./……... **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

6) **Um restaurante possui um cardápio que apresenta escolhas de saladas (salada verde, salada russa ou salpicão), sopas (caldo verde, canja ou de legumes) e pratos principais (bife com fritas, peixe com puré, frango com legumes ou lasanha).**

(a) De quantos modos se pode escolher um prato deste cardápio?

(b) De quantos modos se pode escolher uma refeição completa, formada por uma salada, uma sopa e um prato principal?

7) **Na eleição de um grêmio estudantil, há três candidatos a presidente, cinco a vice-presidente, seis a secretário e sete a tesoureiro. Quantos podem ser os resultados dessa eleição?**

8) **Clarice comprou 7 pares de calçados e 3 jaquetas e todos podem ser combinados. Quantas combinações diferentes ela pode fazer, consistindo de um par de calçado e de uma jaqueta?**

9) **Quantos números de três algarismos distintos existem?**

10) **Uma senha de 5 caracteres distintos deve ser formada usando as letras A e O e os números 0, 1, 2. As senhas devem começar e terminar com letras, mas não é permitido usar o 0 (zero) ao lado do O (letra o).**

Quantas senhas podem-se formar atendendo às regras estabelecidas?

Nome da escola:

Nome do aluno:.....

Data:...../……./……... **Turma (ano): 9º ano**

Disciplina: Matemática **Professora: Paula V. G. Zorzi**

11) **Arnaldo planeja ir à praia e deseja utilizar uma camiseta, uma bermuda e um chinelo. Sabe-se que ele possui 5 camisetas, 6 bermudas e 3 chinelos. De quantas maneiras distinta Arnaldo poderá vestir-se?**

12) **Mariana desenhou uma bandeira retangular de 3 listras e deseja pintá-la, de modo que duas listras consecutivas não sejam pintadas da mesma cor. Se ela possui 4 lápis de cores diferentes, de quantas maneiras poderá pintar sua bandeira?**

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de outubro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 1 e 2

Disciplina: Geografia

Tudo bem queridos alunos? Estou mandando o texto impresso, mas vocês podem usar o livro esses mesmos textos tem nas páginas 92 até 107.

A Índia

A Índia, assim como Paquistão, Bangladesh e Mianmar, foi colônia da Inglaterra durante aproximadamente 89 anos. Esse foi um dos principais exemplos da hegemonia europeia exercida na Ásia e que não esteve livre de conflitos e de influências culturais nas nações colonizadas.

Desde que se tornou independente da Inglaterra, em 1947, até o início da década de 1990, a economia indiana configurava-se como fechada e pautada na **substituição de importações**, ou seja, substituição do consumo de produtos importados por mercadorias produzidas dentro do próprio território indiano.

Após esse período, o governo passou a controlar mais de 91% da economia. Os percentuais restantes estavam destinados ao setor privado, considerado totalmente inexpressivo por não ter liberdade para expandir a atividade industrial no país. Qualquer tipo de mercadoria e a quantidade a ser produzida pelas indústrias privadas necessitavam da licença do Estado. Isso demonstrava que, mesmo indiretamente, o controle estatal estava presente em todos os aspectos econômicos da Índia.

Após 1991, o país passou por reformas econômicas que culminaram no crescimento acelerado do PIB, na redução da inflação e na abertura comercial para produtos importados. Essa mudança foi impulsionada pelas medidas econômicas implantadas gradativamente pelo governo que estiveram baseadas na redução de tarifas de importação e barreiras comerciais e na concessão de maior autonomia para atuação das atividades industriais privadas.

Nas últimas décadas, a Índia vem passando por muitas transformações em seu quadro econômico. O expressivo desenvolvimento de sua economia tem lhe proporcionado ocupar lugar de destaque no cenário internacional.

No gráfico da página ao lado, podemos constatar a evolução do crescimento do PIB indiano a partir da segunda metade do século XX.

A paisagem revela a acentuada desigualdade social da Índia, com moradias precárias e prédios imponentes ao fundo, em Mumbai, Índia, 2018.

O setor de serviços, sobretudo os relacionados à tecnologia informacional, foi fundamental para o expressivo crescimento econômico indiano nos últimos anos.

Mesmo diante da política instituída em favor da ampliação de parques industriais de alta tecnologia, que promoveu o crescimento da economia, o governo indiano não foi capaz de reverter a situação de pobreza da população. Desse modo, ainda se verifica acentuada desigualdade social na Índia. De acordo com dados de 2016, o sul da Ásia, onde está localizada a Índia, concentra cerca de 33% das pessoas do mundo que vivem com menos de 1,90 dólar por dia, ou seja, muitas pessoas nessa região vivem em situação de extrema pobreza.

Atualmente, o governo da Índia não possui recursos financeiros suficientes para investir e assegurar à população uma infraestrutura adequada, com programas de saúde e educação eficientes, que possam garantir ao cidadão melhor qualidade de vida.

Em 2015, 28% da população indiana era analfabeta e a expectativa de vida não ultrapassava 68 anos.

Software: conjunto de programas ou sistemas que promove o funcionamento do computador.

Índia: evolução do PIB – 1960-2016

Fonte: The World Bank. Disponível em: <http://databank.worldbank.org>. Acesso em: 29 out. 2018.

Os softwares indianos

A ascensão econômica indiana possibilitou que o país se tornasse referência mundial no desenvolvimento de novas tecnologias, como a produção de softwares. Atualmente a Índia exporta para cerca de 90 países esse tipo de tecnologia.

Nesta fotografia de 2015, vemos funcionários de uma empresa em Mumbai, na Índia, que desenvolve aplicativos para smartphones.

O Japão

Por apresentar um relevo predominantemente montanhoso, as poucas planícies, quase todas litorâneas, são intensamente ocupadas pela população, que se concentra principalmente nos grandes centros urbanos do país. As metrópoles, **conurbadas**, compõem a grande megalópole que vai de Tóquio a Kobe.

A partir da década de 1960, com os incentivos estadunidenses após a Segunda Guerra Mundial, o Japão obteve intenso crescimento econômico que surpreendeu as economias mundiais por seu dinamismo industrial e pelo avanço tecnológico, passando a caracterizar os produtos que compunham sua pauta de exportação. O crescimento econômico do país foi inicialmente impulsionado pela parceria privilegiada com a superpotência norte-americana, que se preocupava com a ascensão do socialismo na Ásia durante os anos de Guerra Fria. Com o passar das décadas, esse crescimento permitiu às empresas japonesas desenvolverem capitais próprios, o que possibilitou a expansão econômica do país sobre seus vizinhos asiáticos de economia menos desenvolvida.

Japão

João Oswaldo Rodrigues Nunes; Manira Mie Okimoto Nunes. São Paulo: Ática, 2005.

O livro conta a história de três japoneses que fazem uma viagem de volta ao Japão (país de seus avós), mas com a mesma esperança daqueles que um dia foram imigrantes que chegaram ao Brasil.

Conurbado: caracteriza-se pela união entre espaços urbanos de dois ou mais municípios.

...nte rua comercial localizada na ... de Tóquio, capital do Japão, 2018.

As imagens contidas nesta ou em outras páginas do livro foram utilizadas com o objetivo exclusivamente didático, sem finalidade de promover marcas ou produtos.

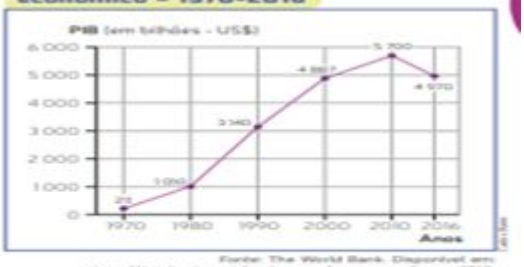
A mão de obra barata e abundante do povo japonês nas décadas após a Segunda Guerra Mundial foi um dos pilares fundamentais de sua força econômica. Isso permitiu que produtos industriais japoneses, mais baratos, porém altamente qualificados e tecnologicamente avançados, se espalhassem pelo mundo. No entanto, como a qualidade de vida da população japonesa se elevou e a mão de obra se tornou cada vez mais qualificada e valiosa, os custos da produção no país também se tornaram mais altos.

Muitas empresas japonesas passaram a investir intensamente em países subdesenvolvidos, sobretudo do sudeste e do leste asiático, como China, Coreia do Sul e os Tigres Asiáticos.

Nesses países, empresas japonesas, principalmente as de alta tecnologia, podiam encontrar as mesmas vantagens de mão de obra e custos de produção que o próprio Japão oferecia na época do impulso inicial de seu desenvolvimento. Por isso, o país desfrutou, até meados da década de 1990, de uma posição de liderança regional.

No entanto, a partir do século XXI esse quadro vem apresentando alterações, pois o país diminuiu o ritmo de crescimento da economia, como podemos observar no gráfico. Uma das razões para a diminuição do ritmo do crescimento econômico japonês são os elevados gastos orçamentários do governo com a população idosa, como os investimentos em aposentadorias. Além disso, a desaceleração da economia provocou o fechamento de muitas fábricas, além de desfavorecer o desenvolvimento de outros setores da economia, como o de comércio e o de serviços. A partir de então, certos problemas sociais, antes quase inexistentes no Japão, como o desemprego e o empobrecimento crescente de algumas parcelas da população japonesa, têm se intensificado.

Japão: crescimento econômico – 1970-2016



Fonte: The World Bank. Disponível em: <http://databank.worldbank.org>. Acesso em 5 nov. 2018.

A tecnologia japonesa

Embora a economia japonesa venha registrando baixo crescimento a partir do século XXI, seu parque industrial está entre os mais modernos e diversificados do planeta. A robotização constitui uma característica marcante nesse país. Praticamente todas as multinacionais japonesas empregam em sua linha de produção robôs de alta tecnologia, que otimizam a produção a custos reduzidos. Esse fato torna a atividade industrial japonesa uma das mais informatizadas do mundo.

Robô fabricado por japoneses em exposição realizada em Tóquio, Japão, 2018.

A China

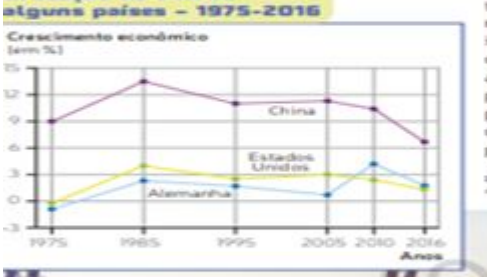
A China é um dos países que, nos últimos anos, tem atraído maior atenção no cenário econômico e geopolítico internacional. Atualmente, o PIB chinês é o segundo maior do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos.

Seu intenso crescimento econômico firma-se como o mais dinâmico do mundo, levando a economia chinesa a se tornar a maior exportadora do planeta.

Com base em um ideal de "socialismo com características chinesas", o país desenvolve um sofisticado, e muito eficiente, "socialismo de mercado". Essa fórmula mista, na qual se mescla a estrutura política socialista com a economia de mercado capitalista, tem lançado o país como uma das maiores potências econômicas e geopolíticas do século XXI.

A atual fase de crescimento econômico e industrial chinês teve início com as reformas econômicas efetuadas no país a partir de 1978, sob o comando do líder popular Deng Xiaoping, e impulsionadas pela cultura empreendedora do povo chinês.

Evolução do PIB de alguns países – 1975-2016



Afastada da influência da superpotência soviética desde meados da década de 1960, a China não tardou a aproximar-se do mundo capitalista e iniciou o processo de abertura econômica baseada no livre mercado. O resultado pode ser visto atualmente na distribuição e no avanço alcançado pela indústria chinesa, assim como na superexploração de grande parte de sua mão de obra, por um lado, e da melhoria das condições de vida para alguns, por outro.

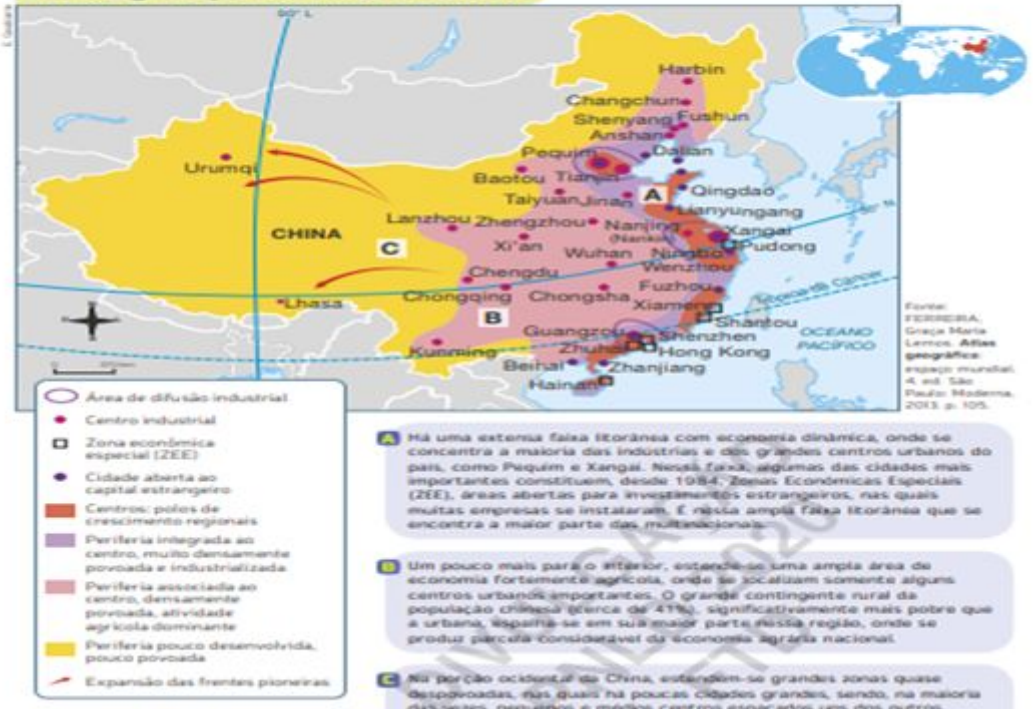
Fonte: The World Bank. Disponível em: <http://data.worldbank.org>. Acesso em: 5 nov. 2018.

Na fotografia, navio repleto de contêineres no porto de Qingdao, China, 2017.

Ainda que o crescimento econômico da China tenha diminuído nos últimos anos, ele se conserva maior que de outras importantes economias do mundo, como Estados Unidos e Alemanha, conforme observamos no gráfico da página anterior.

Observe no mapa abaixo a configuração territorial moderna do espaço geográfico chinês. Note onde se estabeleceram as áreas industriais do país e onde predominam as zonas agrícolas, ou seja, como estão organizadas as diferentes atividades econômicas no território da China.

China: organização econômica do território



Fonte: FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas geográfico**: espaço mundial. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 105.

A Há uma extensa faixa litorânea com economia dinâmica, onde se concentra a maioria das indústrias e dos grandes centros urbanos do país, como Pequim e Xangai. Nessa faixa, algumas das cidades mais importantes constituem, desde 1984, Zonas Econômicas Especiais (ZEE), áreas abertas para investimentos estrangeiros, nas quais muitas empresas se instalaram. É nessa ampla faixa litorânea que se encontra a maior parte das multinacionais.

B Um pouco mais para o interior, estende-se uma ampla área de economia fortemente agrícola, onde se localizam somente alguns centros urbanos importantes. O grande contingente rural da população chinesa (cerca de 41%), significativamente mais pobre que a urbana, espalha-se em sua maior parte nessa região, onde se produz parcela considerável da economia agrária nacional.

C Na porção ocidental da China, estendem-se grandes zonas quase despovoadas, nas quais há poucas cidades grandes, sendo, na maioria das vezes, pequenos e médios centros espaçados uns dos outros. Nesses territórios vive grande parte das minorias étnicas do país.

Os Tigres Asiáticos

Alguns países localizados no leste e no sudeste da Ásia têm obtido grande destaque industrial nas últimas décadas. Trata-se dos países agrupados sob o nome de **Tigres Asiáticos**, denominação que se refere à força e à eficiência atribuídas às suas economias nacionais. Esse termo faz menção ao desenvolvimento intenso e contínuo desses países, que lhes permitiu assumir uma posição competitiva no comércio internacional, ampliando, dessa forma, suas exportações de produtos industrializados para novos mercados.

Existem três gerações de Tigres Asiáticos. Observe o mapa.

Tigres Asiáticos

Fonte: GIULIANELI, Gisele; ROSA, Janaína Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p. 140.

Em meados da década de 1970, quatro eram os países que compunham os Tigres Asiáticos. São eles: Coreia do Sul, Taiwan, além das cidades-Estados de Cingapura e Hong Kong, esta última anexada à China desde 1997, mas mantendo sua autonomia administrativa interna.

Na década de 1980, uma segunda geração formada pela Tailândia, Malásia e Indonésia passou a ser chamada de Novos Tigres Asiáticos.

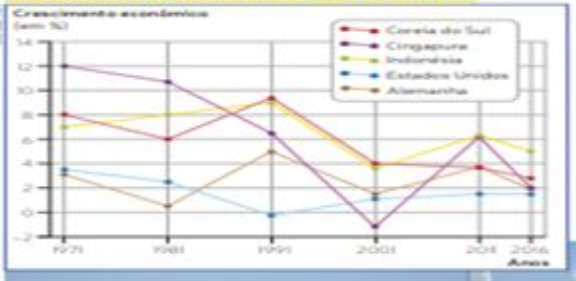
Por fim, por terem iniciado o processo de atração de capitais externos e desenvolvimento bem mais recentemente, no século XXI ou fim do século XX, as Filipinas e o Vietnã são denominados, por alguns autores, Novíssimos Tigres Asiáticos, constituindo, assim, a terceira geração.

A proximidade da economia japonesa foi um fator importante ao impulso inicial desses países. Nas décadas após a Segunda Guerra Mundial, à medida que se reduzia a importância dos investimentos americanos, o Japão exercia nos Tigres Asiáticos um papel mais ou menos semelhante àquele exercido anteriormente pelos Estados Unidos em sua própria economia: o de ser o maior parceiro comercial, investidor externo e financiador dos projetos de desenvolvimento.

No entanto, assim como ocorreu no Japão, nos Tigres, a qualificação da mão de obra por meio de instrução formal e a elevada qualidade de vida vêm aumentando os custos de produção, tornando-os menos atrativos aos capitais internacionais. Dessa maneira, o impulso do modelo de desenvolvimento exportador adotado se esgotou após algumas décadas, especialmente depois da crise que atingiu a região em 1997. Desde então seu desempenho não tem sido mais o mesmo e, ainda que os países consigam manter-se na dianteira entre os que mais crescem na economia mundial, atualmente, seu principal agente de dinamismo é a economia chinesa.

Observe no gráfico o crescimento econômico dos Estados Unidos e da Alemanha e de alguns países que compõem o grupo dos Tigres Asiáticos

Tigres Asiáticos e outros países: crescimento econômico – 1971-2016



Note no gráfico que, embora as taxas de crescimento econômico dos países pertencentes aos Tigres Asiáticos tenham oscilado ao longo das últimas décadas, eles sempre estiveram em níveis superiores às taxas dos Estados Unidos e da Alemanha. Exceto Cingapura, que apresentou uma significativa queda de crescimento econômico, porém em 2001 já mostrou sinais de recuperação.

Fonte: The World Bank. Disponível em: http://databank.worldbank.org/data/reports.aspx?source=world-development-indicators. Acesso em: 26 abr. 2018.

A economia regional: a Asean e a integração regional

A Asean (sigla em inglês para Associação de Nações do Sudeste Asiático), criada em 1967, tem sua origem contextualizada em meio à onda de descolonização no leste e sudeste da Ásia. Assim, seus objetivos iniciais ligavam-se à garantia da soberania e da estabilidade política desses Estados recém-independentes, que, por vezes, encontravam-se politicamente instáveis no período pós-guerra.

No entanto, as transformações advindas da superação desse período da geopolítica mundial transformaram os objetivos geopolíticos e a funcionalidade econômica desse bloco, que até então contava apenas com a presença dos fundadores: Tailândia, Filipinas, Malásia, Cingapura e Indonésia, além de Brunei, que se uniu em 1984. A partir de 1992, com a redução das tarifas alfandegárias, o bloco se transformou em uma zona de livre-comércio, expandindo ao longo da década a adesão dos vizinhos socialistas ou ex-socialistas, como Vietnã, Mianmar, Laos e Camboja.

No entanto, os governos dos países do Asean atribuem muita importância ao princípio da soberania nacional e da não interferência entre eles, o que dificulta a criação de **instituições supranacionais** capazes de encaminhar políticas comuns entre os Estados-membros. Isso tudo em contraste com a integração comercial impulsionada pelas empresas de capital externo que fragmentam seus processos produtivos, instalando fábricas em países distintos, que compõem a linha de produção de um mesmo produto.

Com a crescente influência da China nas economias nacionais, e após uma crise financeira que atingiu a região em 1997, a estrutura de cooperação entre os países foi alterada, além de ampliar sua abrangência para a China, o Japão e a Coreia do Sul, mas sem atingir políticas comuns efetivamente concretas.

Instituição supranacional: instituição de poder superior ao poder individual de cada nação.

Asean

Fonte: Asean (Association of Southeast Asian Nations). Disponível em <https://asean.org/asean/asean_member_states/>. Acesso em: 27 out. 2018.

A questão energética na China

Capítulo 3

O ritmo acelerado da economia chinesa vem aumentando os problemas ambientais. Podemos citar como exemplo a poluição dos rios, cujas águas abastecem a produção nos campos da milenar civilização chinesa, como os rios Hoang-ho e Yang-tsé.

No tocante ao setor energético da economia chinesa, o dilema maior diz respeito ao carvão, sua principal fonte energética. Esse combustível fóssil, altamente poluente e não renovável, portanto de exploração limitada, produz algo em torno de 67% da energia elétrica do país, nas chamadas usinas termoelétricas.

Assista no material audiovisual a um curta-metragem que aborda as fontes de energia e seus impactos ambientais.

Tendo em vista tal situação, os dirigentes chineses vêm sinalizando, nos últimos anos, preocupações voltadas ao meio ambiente e, principalmente, à renovação e à diversificação de suas matrizes energéticas. Nesse sentido, a China busca diversificar sua produção de eletricidade, desestimulando o uso do carvão pela ampliação das usinas hidrelétricas. A construção da Usina de Três Gargantas, que superou a binacional (brasileira e paraguaia) Itaipu como a maior usina hidrelétrica do mundo, insere-se nessa estratégia. No entanto, assim como no exemplo brasileiro, sua construção foi social e ambientalmente controversa, tendo sido alvo de numerosas polêmicas, como os impactos sem precedentes causados a milhares de quilômetros de ambientes naturais.

Outro problema energético do país diz respeito ao abastecimento petrolífero da ascendente economia nacional. O crescimento acelerado de sua produção industrial demanda um consumo de petróleo cada vez maior, o que tem levado os líderes chineses a procurarem acordos comerciais com os mais diversos parceiros produtores e exportadores de petróleo. Esse interesse energético tem incentivado a atuação chinesa na Ásia Central e no continente africano, incluindo algumas aproximações polêmicas com governos ditatoriais ou envolvidos em situações de guerra, como aconteceu na Somália e no Sudão.

Na fotografia, observamos usina termoelétrica na China, 2017.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de outubro de 2020.

Professora: Genoeva Lurdes Maculan

Turma: 9º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4

Disciplina: Geografia

Leia o texto e responda as questões a seguir:

1. A economia dos países que compõem o leste e o sudeste da Ásia apresenta algumas características em comum?
2. Que fatores contribuíram para o desenvolvimento econômico e tecnológico que o Japão adquiriu após a Segunda Guerra Mundial?
3. Explique os fatores que contribuíram para o recuo da economia japonesa desenvolvida neste início do século XXI. O que isso acarretou?
4. Explique de que maneira o Japão foi fundamental para o desenvolvimento econômico dos Tigres Asiáticos.
5. Com relação à Asean, responda às questões a seguir no caderno:
   a) Quais são os países integrantes desse bloco?

b) Quais eram os objetivos iniciais da Asean?

6. Aponte os principais problemas ambientais que vêm ocorrendo na China em decorrência de seu atual ritmo de crescimento econômico.

7. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas:

Bangalore é outro bom exemplo. O epicentro do boom da tecnologia, onde há unidades de todas as grandes empresas de tecnologia, é um caos absoluto. Na Hosur Road, estrada que une muitas dessas indústrias, é comum o motorista levar meia hora para avançar 15 quilômetros. No centro de Bangalore, é um salve-se quem puder. Não há metrô, e o serviço de ônibus é péssimo. Normalmente não há faixas de pedestres, por isso atravessar a rua é uma aventura. E quando existe faixa, os carros param em cima dela. A indústria de tecnologia de Bangalore está em guerra com o governo estadual, por causa do abandono da cidade, dos congestionamentos, da falta de energia, do aeroporto lotado. [...]

MELLO, Patrícia Toledo de Campos. **Índia**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2008. p. 86-87.

a) Que problemas encontrados na Índia estão sendo expostos no texto?
b) De acordo com o que você estudou até aqui, que fatores são responsáveis pelos problemas apontados no texto?
c) Que aspecto positivo da cidade de Bangalore aparece no texto?

Responda as questões em uma folha do caderno e cole junto com a apostila. Abraços. Professora Genoeva

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1,2

Então já estamos na nossa 12ª apostila, quantas coisas aprendemos este ano,não é mesmo? Nesta apostila vamos conhecer um pouco mais sobre A Guerra Fria.

A Guerra Fria

A Guerra Fria foi uma disputa pela superioridade mundial entre Estados Unidos e União Soviética após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). É chamada de Guerra Fria por ser uma intensa guerra econômica, diplomática e ideológica travada pela conquista de zonas de influência.

A disputa dividiu o mundo em blocos de influência das duas superpotências e provocou uma corrida armamentista que se estendeu por 40 anos. Com sistemas econômicos e políticos diferentes, EUA e URSS colocam o mundo sob a ameaça de uma guerra nuclear, criando armas com potência suficiente para explodir o planeta inteiro. Os EUA assumiram a liderança do chamado mundo capitalista livre, e a URSS, do mundo comunista.

Quando a Segunda Guerra Mundial chegou ao fim, os Estados Unidos assumiram o posto de ser o país mais rico do mundo, porém, toda essa influência econômica foi disputada com aquele que era o segundo país com maior poder econômico do planeta, a URSS. Ambos possuíam formas de governo diferentes, e um não concordava com os métodos utilizados pelo outro. Enquanto os Estados Unidos sobreviveram de uma forma Capitalista, e defendia que o mundo deveria viver da mesma forma, se baseando na economia de mercado e na expansão de um sistema democrático, capitalista e de propriedade privada, a URSS era uma nação

socialista, que se baseava em uma economia planificada, governada pelo Partido Comunista e sem democracia, características essas que muitas vezes desagradam o próprio povo que vivia sobre essa forma de governo. Ambos discordavam da forma como o mundo deveria se reerguer depois da destruição causada pela segunda guerra.

A corrida armamentista

Quando chegou a década de 50 aconteceu o que conhecemos como corrida armamentista. Mais uma disputa entre os países que queriam mostrar quem era capaz de produzir as tecnologias bélicas mais modernas. Porém, mesmo com tudo isso, eles não chegariam a se enfrentar, o que explica a expressão muito utilizada na época, Paz Armada. Enquanto os dois países estivessem em um equilíbrio bélico existia a certeza que a paz existirá, pois com a quantidade de armas de destruição em massa que ambos possuíam, o início de um ataque acarretaria na destruição dos dois países, e até do mundo inteiro.

Como eles não se atacavam diretamente, os EUA e a URSS utilizavam de tática de apoio para mostrarem sua força. Eles apoiavam guerras menores, cada um de um lado, para demonstrar que país possuía mais força. Assim aconteceu com a Guerra da Coréia, entre os anos de 1950 e 1953.

Para mostrar sua superioridade, cada lado investiu em algo que conseguisse apresentar ao mundo que seu sistema era mais avançado. Assim teve início a corrida espacial. Em 1957, a URSS lançou o foguete Sputnik para o espaço com um cão dentro, era a primeira vez que um ser vivo chegava ao espaço. Para mostrar que era ainda melhor, os EUA trabalharam duro, e doze anos depois, em 1969, enviaram Neil Armstrong em uma missão espacial que chegaria a lua. O mundo inteiro acompanhou esse feito através da televisão.

A disputa entre eles também invadiam o campo esportivo. Nas olimpíadas, por exemplo, os dois países lutavam para mostrar que conseguiam conquistar mais medalhas de ouro. Era mais uma forma que eles encontraram de mostrar a excelência de sua forma de governo.

Quando a Segunda Guerra chegou ao fim, ela havia deixado consequências devastadoras a muitos países, a Alemanha por sua vez se via dividida em dois

lados: Alemanha ocidental, que era capitalista, e a Alemanha oriental, governada por comunistas. Berlim, a capital, também se dividiu em ocidental e oriental.

Como a disputa entre EUA e URSS continuava, os Estados Unidos decidiram ajudar Berlim Ocidental a se reerguer, e investiram milhões de dólares na reconstrução da cidade. Enquanto isso Berlim oriental não vivia sobre o mesmo progresso, as coisas caminhavam de maneira lenta. Isso fez com que as pessoas vissem que o capitalismo era melhor que o socialismo, e muitos decidiram se mudar da parte oriental da Alemanha para a parte que mais crescia. Em 1961 o governo Alemão se irritou com o abandono que estava acontecendo na Alemanha Oriental, já que todo mundo queria se mudar para a ocidental, e mandou construir um dos maiores símbolos da Guerra Fria, o Muro de Berlim, que isolava o lado ocidental de Berlim do restante da Alemanha.

Nos anos 60 os EUA e URSS viveram momentos de paz, uma época de coexistência pacífica em que Nixon e o dirigente soviético Brejenev fizeram um acordo diminuindo a corrida armamentista, e fazendo no espaço um acordo simbólico, organizando o encontro de suas naves espaciais.

O fim da Guerra Fria e suas consequências

No final da década de 1980 a falta de democracia e a crise existente nas repúblicas soviéticas traziam como principal consequência o fim do socialismo. A queda do muro de Berlim em 9 de novembro de 1989 e a unificação da Alemanha marcavam o fim da Guerra Fria. O capitalismo saia vitorioso e aos poucos ia sendo implantado nos países socialistas.

Atividades:

1. O que foi a Guerra Fria?

_____

_____

_____

_____

_____

2. O que foi a corrida armamentista?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Escreva como ocorreu o fim da Guerra Fria, e quais foram suas consequências?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Nome:_____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1,2

Brasil entre duas ditaduras

Em outubro de 1945, um grupo de militares, apoiado pela oposição, pressiona Vargas a renunciar. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, assumiu então a Presidência da República. Nas eleições ocorridas em dezembro

daquele ano, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato apoiado por Vargas, foi eleito presidente pelo Partido Social Democrático (PSD) com mais da metade dos votos. Na mesma ocasião, os brasileiros elegeram seus representantes para a Assembléia Nacional Constituinte, que elaboraria uma nova Constituição para o país.

A Constituição de 1946

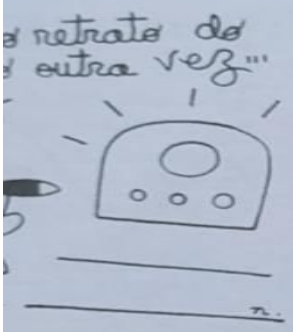
A Assembleia Constituinte iniciou seus trabalhos em 1º de fevereiro de 1946 com a tarefa de redigir uma nova Constituição para o país. Promulgada em 18 de setembro desse mesmo ano, a nova Carta Magna reagia ao autoritarismo e às limitações políticas que prevaleceram durante o Estado Novo. Ela estabeleceu a liberdade de associação, de pensamento e de expressão. No entanto, manteve algumas heranças do período Vargas, como a submissão dos sindicatos ao Estado.

A Constituição também determinou eleições diretas para todos os cargos do Executivo e do Legislativo nos planos federal, estadual e municipal. Além disso, tornou o voto obrigatório para todos os brasileiros alfabetizados maiores de 18 anos, exceto para os militares de baixa patente. Na área da educação, a nova Constituição estabeleceu o ensino primário obrigatório e gratuito e a liberdade de ensino em todos os níveis.

O Brasil no contexto da Guerra Fria

O general Dutra assumiu a presidência do Brasil em um momento em que as forças políticas globais começavam a se polarizar em torno dos Estados Unidos e da União Soviética. Nessa nova ordem mundial, o governo Dutra assumiu um caráter liberal e alinhado com os países capitalistas.

Em maio de 1947, Dutra cassou o registro do Partido Comunista do Brasil (PCB) e passou a intervir nos sindicatos, alegando ser necessário afastar a ameaça comunista dos seus quadros. Em outubro do mesmo ano, o Brasil rompeu as relações diplomáticas com a União Soviética. Três meses mais tarde, os parlamentares eleitos pelo PCB tiveram seus mandatos cassados. Entre eles estavam o escritor e deputado federal Jorge Amado e o senador e antigo líder tenentista Luís Carlos Prestes.



A volta de Getúlio Vargas ao poder

Getúlio Vargas voltou a concorrer à presidência nas eleições de outubro de 1950. Sua candidatura contava com o apoio de seu partido, o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), e de Adhemar de Barros, do Partido Social Progressista (PSP), que tinha muitos votos no eleitorado paulista.

Durante a campanha, vários setores do PSD, partido de oposição, também passaram a apoiar Vargas, abandonando o próprio candidato do partido, Cristiano Machado, que recebia apoio de Dutra. Vargas venceu a corrida presidencial obtendo 48,7% dos votos, contra 29,7% do brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da União Democrática Nacional (UDN), e 21,5% de Cristiano Machado. Como a Constituição de 1946 não previa segundo turno, o candidato que obtivesse a maioria simples dos votos venceria as eleições. Assim, Vargas retornou ao poder, mas dessa vez por meio do voto direto.

Em seu novo governo, Vargas deu prioridade à industrialização do país e criou mecanismos para conter a inflação, que crescia aceleradamente. Seu projeto econômico nacional-desenvolvimentista procurava conciliar o desenvolvimento do país com a independência nacional perante o capital externo. Com a criação do **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico** (BNDE), em junho de 1952, Vargas buscou oferecer crédito para o desenvolvimento de novos projetos, voltados para a melhoria de portos e ferrovias e para a ampliação do setor elétrico.

Atividades:

1. Em seu novo governo, qual foi a prioridade de Vargas?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

O suicídio de Vargas

A crise política intensificou-se quando o principal líder da UDN, Carlos Lacerda, sofreu um atentado em frente à sua casa, na Rua Tonelero, no dia 5 de agosto de 1954. Um dos principais opositores de Vargas, Lacerda utilizava seu jornal, *Tribuna da Imprensa*, para criticar as medidas do governo e as forças políticas vinculadas a Getúlio.

Lacerda foi ferido com um tiro no pé, mas seu guarda-costas, o major da aeronáutica Rubens Florentino Vaz, morreu. O governo foi imediatamente acusado de ter planejado a morte do adversário político. A situação agravou-se quando o chefe da guarda presidencial, Gregório Fortunato, foi identificado como mandante do crime. Assim, militares e civis ligados à oposição lançaram um manifesto pedindo a renúncia de Vargas.

Acuado em meio à crise, Vargas suicidou-se com um tiro no coração, em 24 de agosto, no Palácio do Catete, sede da Presidência da República. Ele deixou uma carta-testamento em que acusava seus adversários de querer prejudicar o país e declarava ter dado a vida pelo povo brasileiro.

A sucessão de Vargas

Com a morte de Vargas, o vice, João Café Filho, assumiu a presidência, com a tarefa de completar o mandato e garantir que as eleições agendadas para outubro de 1955 ocorressem normalmente.

A UDN, após a derrota nas duas eleições anteriores, acreditava que conseguiria finalmente chegar ao poder. Com esse objetivo, ela apresentou a candidatura do general Juarez Távora, ex-participante do movimento tenentista. O PTB e o PSD, oficialmente aliados, lançaram o governador de Minas Gerais, Juscelino Kubitschek (PSD), candidato à presidência, e João Goulart (PTB), à vice-presidência.

A vitória de Juscelino e Jango desencadeou uma nova crise política. Alguns militares e setores civis ligados à UDN tentaram impedir a posse dos eleitos. No entanto, o ministro da guerra, general Henrique Teixeira Lott, impediu a tentativa de golpe, assegurando o respeito ao resultado das eleições e mantendo a ordem constitucional. Em 31 de janeiro de 1956, Juscelino Kubitschek assumiu a Presidência do Brasil.

O governo JK

Em seu programa de governo JK, (Juscelino Kubitschek), era popularmente chamado pelo lema que utilizou: *cinquenta anos em cinco.* Sua meta era promover o desenvolvimento econômico acelerado do Brasil. Para isso pretendia atrair tecnologia e capitais estrangeiros para o país, eliminando barreiras protecionistas criadas no governo Vargas. JK também oferecia vagas para que as multinacionais se instalasse no país.O maior símbolo da expansão da indústria também ocorreu no governo de JK.

2. Quais foram as medidas tomadas durante o governo de JK ?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

3. Que motivos levaram Getúlio Vargas ao suicidio?

_____

_____

_____

_____

Ed. Física
GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
DATA: / / TURMA: 9º ANO
NOME DO ALUNO(A):_____

AULA 1 E 2

GINÁSTICAS NÃO COMPETITIVAS

Entre elas estão:

Contorcionismo: Que consiste em exercitar movimentos de flexibilidade poucos comuns e geralmente é mais usado em espetáculos de circo.

Ginástica cerebral: Praticada através de exercícios e movimentos coordenados do corpo que, executados de maneira apropriada, acessam e estimulam partes específicas do cérebro.

Ginástica laboral: Geralmente praticada no ambiente de trabalho para funcionários, durante o horário de trabalho, para se evitar lesões de esforços repetitivos.

Ginástica localizada de academia: São os exercícios feitos em academias que ajudar o condicionamento físico e também emagrecer e para alguns também o fortalecimento muscular.

Hidroginástica: Melhora a capacidade aeróbica e cardiorrespiratória e como o nome já diz é uma ginástica praticada na água.

Atividades:

1-Quais são as ginásticas não competitivas?

2-Qual ginástica não competitiva é usada em espetáculos de circo?

3-Qual ginástica é praticada no ambiente de trabalho para funcionários, durante o horário de trabalho, para se evitar lesões de esforços repetitivos?

4-Qual ginástica que melhora a capacidade cardiorrespiratória e é praticada na água?

CONTORCIONISMO

A prática do contorcionismo é desenvolvida em espetáculos de circo, é a arte de maravilhar as pessoas através do corpo. É amplamente conhecido e admirado em todo mundo desde a antiguidade. A base desta arte está na capacidade de dobrar articulações de modo incomum, ou seja, muito mais do que uma pessoa pode dobrar. É uma arte circense que se destacam tanto os homens quanto as mulheres, é uma arte que tem como objetivo mostrar a flexibilidade do corpo humano.

Os contorcionistas desafiam o corpo fazendo e desejando as posições mais impossíveis de serem feitas. Entre os movimentos estão:

- **Contorções frontais**: é o exercício que o artista realiza flexionando o tronco sobre as pernas estendidas, ou mesmo colocando as duas pernas atrás do pescoço.
- **Contorções caudais**: é o ato de colocar os pés na cabeça, realizando extensão de tronco e quadril. Esta categoria é a mais conhecida que pode ser vista em circos.
- **Caixas**: o contorcionista tem a capacidade de dobrar o corpo dentro de uma caixa muito pequena colocando a cabeça entre os joelhos.

Os números de contorcionismo não são baseados apenas na flexibilidade, mas também misturam números de dança, humor, malabarismo e até efeitos especiais.

Os contorcionistas hoje apresentam seus espetáculos de forma que se torne agradável para o público assistir, eles buscam formas perfeitas e harmônicas.

Atividade:

1- Os contorcionistas desafiam o corpo fazendo e desejando as posições mais impossíveis de serem feitas. Quais são os movimentos feitos por eles?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: CARLOS ALEXANDRE PICCHI
DATA: / / TURMA: 9º ANO
NOME DO ALUNO(A):_____

AULA 3 E 4

GINÁSTICA CEREBRAL

Nasceu da necessidade de manter o cérebro constantemente em exercício. Sua importância deve-se ao fato de que para que todo o trabalho de resgate e cruzamento de informações aconteça com eficácia e rapidez, seja fundamental que o cérebro esteja com todas as suas sinapses devidamente desimpedidas, ativas, em forma e aptas a serem utilizadas. Só assim as informações arquivadas serão resgatadas no momento certo, no tempo necessário e circularão com rapidez, auxiliando nas decisões, com maior precisão,

eficácia e agilidade. Esta forma da ginástica é praticada através de exercícios e movimentos coordenados do corpo que, executados de maneira apropriada, acessam e estimulam partes específicas do cérebro, antes pouco utilizadas e/ou desconectadas do conjunto cerebral. Um exemplo dessa prática são ordens simples recebidas pelo cérebro, transmitidas ao corpo em forma de movimentos, que são, gradativamente agilizadas. É o objetivo da ginástica cerebral, estimular os hemisférios do órgão, para que trabalhem simultânea e integralmente, o que oferece a possibilidade de utilização do cérebro de maneira total, em todo o seu potencial para memorização e aprendizado, com maior velocidade e eficiência.

GINÁSTICA LABORAL:

As classificações da ginástica laboral também podem ser feitas através dos objetivos principais dos exercícios, como:

Ginástica corretiva/postural: relacionada ao equilíbrio entre as musculaturas agonista e antagonista, envolvendo alongamento e fortalecimento de musculaturas em pouco uso. Tem a duração média de dez minutos, podendo ser realizada todos os dias ou três vezes por semana.

Ginástica de compensação: objetiva a prevenção de adaptações e compensações posturais. São realizados exercícios simétricos e alongamentos por até dez minutos.

Ginástica terapêutica: objetiva o tratamento de distúrbios, patologias e alterações posturais, conforme as principais queixas. Necessita de um local apropriado e tem a duração média de trinta minutos.

Ginástica de manutenção/conservação: programa onde se busca manter os resultados decorrentes de um trabalho de condicionamento físico, após alcançar o equilíbrio muscular e as correções necessárias. Necessita de uma sala especial para o treinamento, utilizando o tempo de folga, com duração média entre quarenta e cinco e noventa minutos.

A prática da ginástica laboral envolve aspectos como a valorização do colaborador, a preocupação da empresa com a saúde dos seus colaboradores, o desenvolvimento do trabalho com qualidade, a prevenção de patologias e oferecer um bom ambiente para trabalhar.

HIDROGINÁSTICA

Uma modalidade física onde a ausência da gravidade diminui o risco de contusão, proporcionando bem-estar ao praticante que não sentirá o suor em seu corpo por conta da água o hidratando constantemente. A Hidroginástica é a principal modalidade para terceira idade e pessoas em recuperação motora. Atualmente sua prática possui várias finalidades como emagrecimento, principalmente para pessoas obesas, melhora da saúde, ganho de massa muscular, interação com outras pessoas, preparação ao parto para as futuras mães e a sensação de prazer durante e após a atividade. Os movimentos realizados pelos alunos são feitos justamente contra a força exercida pela água que é de baixo para cima. Essa forma de sobrecarga pode contar com materiais para aumentar a resistência, como halter, aquatubo ou macarrão, caneleira, luva, colete, bola, prancha ou qualquer outro material aquático. A música é o fator principal durante a atividade, o ritmo proporciona o estímulo necessário para os praticantes.

Os benefícios adquiridos com a hidroginástica são: Melhora cardiorrespiratória e vascular; Ganho de força e massa magra; Melhora da coordenação motora e equilíbrio; Proporciona prazer e qualidade de vida.

A GINÁSTICA LOCALIZADA

É uma forma de exercício que consiste em uma variedade de movimentos simples, *muitas vezes rítmicos*, geralmente feitos sem *o uso de equipamentos*. Eles são destinados a *aumentar a força e a flexibilidade corporal* com movimentos como flexões e saltos usando *apenas do peso do corpo*. Geralmente, uma aula de ginástica localizada dura *cerca de uma hora*, tempo suficiente para queimar por volta de 500 calorias, além de *beneficiar o condicionamento cardiovascular, fortalecer os músculos*, melhorar as *habilidades psicomotoras*, tais como *agilidade*, *equilíbrio* e *coordenação, aumentar a capacidade cardiorrespiratória* e *proporcionar a boa forma*. Trata-se de uma atividade que proporciona a quem pratica uma melhora na *saúde*, *estética*, *beleza*, *autoestima*, *bem-estar* e *disposição*.

Uma boa dica é *evitar trabalhar o mesmo grupo muscular em dias seguidos*, por exemplo, se você exercitou as pernas hoje não é bom realizar os mesmo exercícios no dia seguinte.

Atividades:

1-Qual o objetivo da ginástica cerebral?

2-Qual o objetivo da ginástica terapêutica?

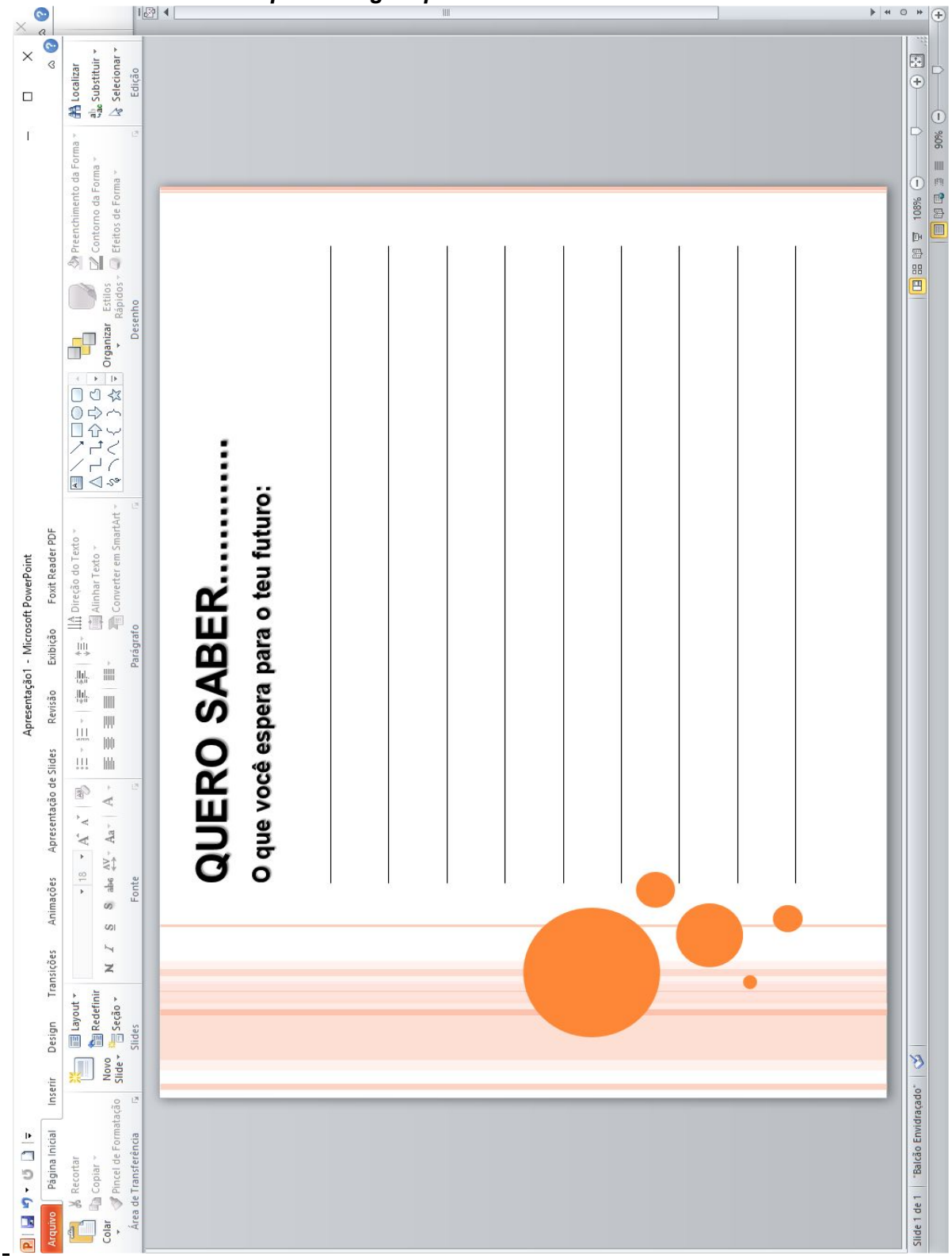
3- Quais os benefícios da hidroginástica?

4- Quais os benefícios da ginástica localizada?

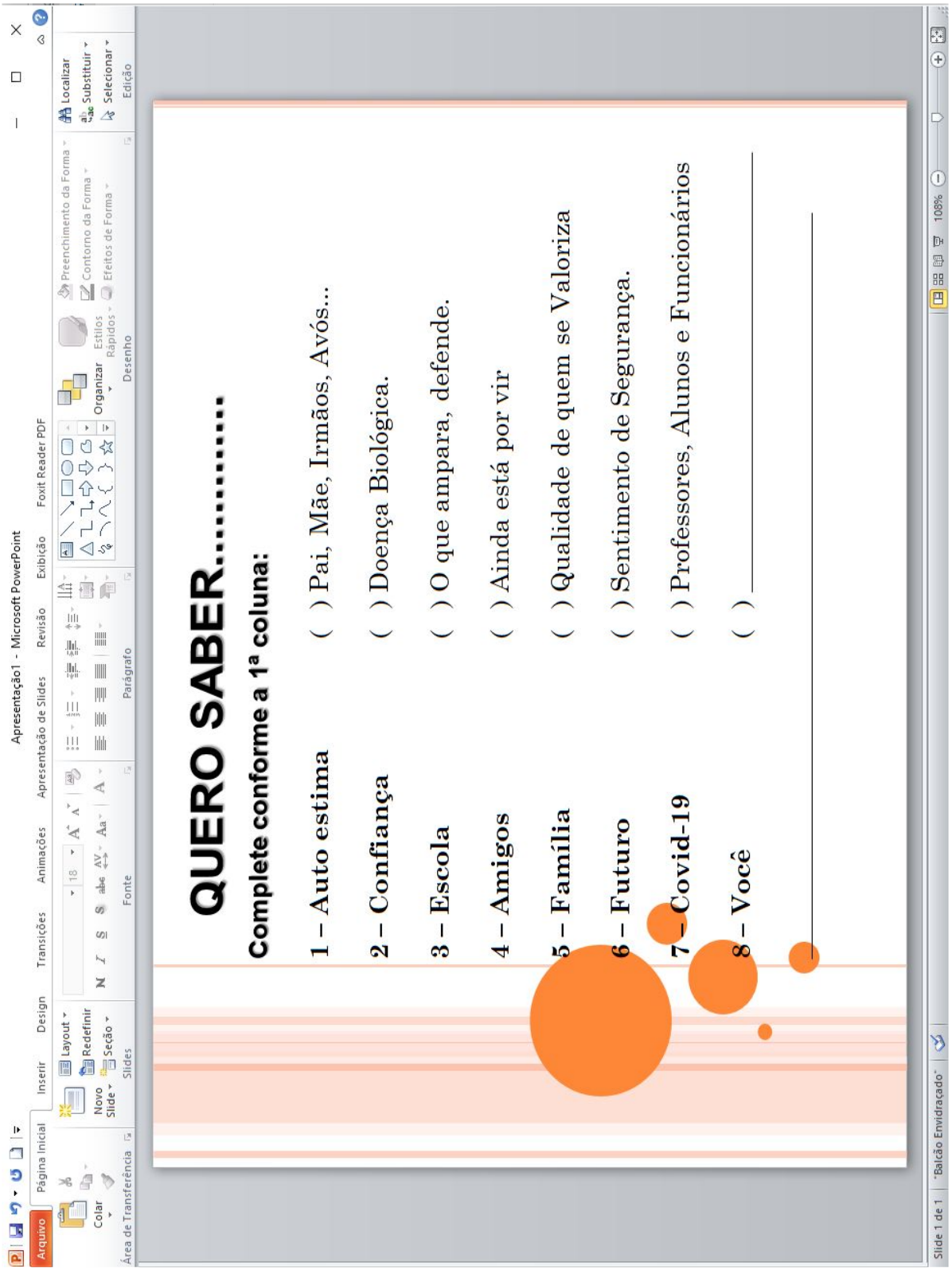
<u>Informática</u> - Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de Outubro de 2020.
Professor: Gilberto Bett **Turma: 9º Ano**
Aluno: _____ **12ª APOSTILA**

<u>ATIVIDADE 01:</u> ***CONTINUANDO O TRABALHO COM AS TELA DO POWERPOINT. COMPLETE OS SLIDES ABAIXO CONFORME SOLICITADO:***

1 - Preencha o que a imagem pede



2 - Complete o que está pedindo:



Continuação na próxima apostila

Gabarito:

1 – Qualidade de quem se valoriza; 2 – Sentimento de Segurança; 3 – Professores, Alunos e Funcionários; - 4 – Oque ampara, defende; 5 – Pai, Mãe, Irmãos, Avós; 6 – Ainda está por vir; 7 – Doença Biológica; 8 – Resposta Pessoal.